



EDUCAÇÃO NA REVISTA VEJA

Deborah Gonzalez¹

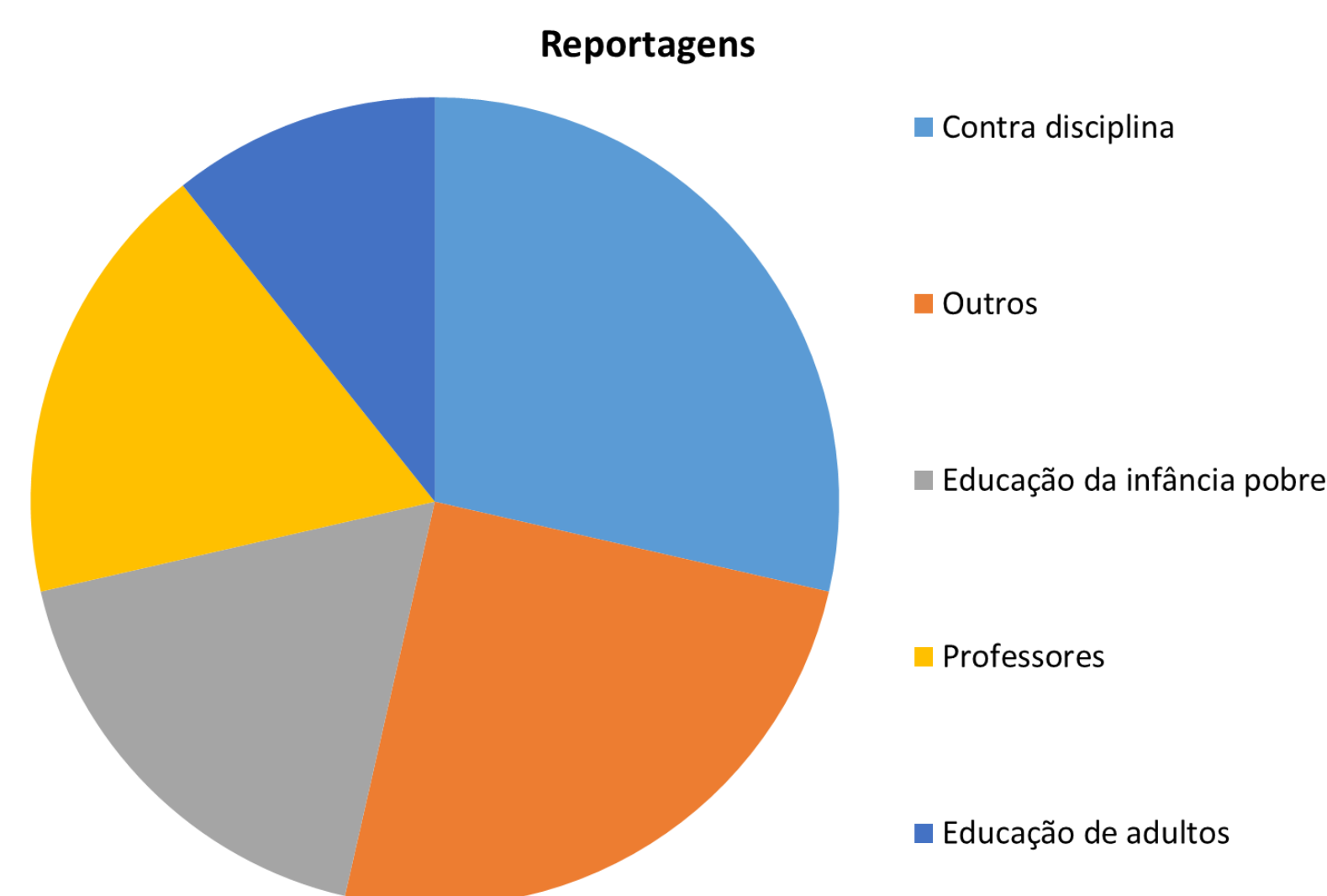
Karla Saraiva²

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Esse trabalho visa mapear e analisar algumas das representações sobre educação veiculadas na Revista Veja, entre 1968 e 1978. Para tanto, Utilizamos reportagens da seção educação da penúltima semana dos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro. Dessas 60 reportagens, utilizamos as 28 que abordavam Educação básica e seus problemas. Para a análise da empiria, utilizou-se os conceitos de norma e biopolítica de Michel Foucault, bem como o conceito do mesmo autor sobre governamentalidade, porém, este último nos termos propostos por Fymiar (2009) quando a autora aborda situações de autoritarismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas 28 reportagens que compõe nosso material, os assuntos estão distribuídos conforme aparece na figura 1.



Dos enunciados presentes nas edições analisadas, constatou-se uma discursividade que responsabilizava os sujeitos da Educação brasileira (professores, estudantes, Estado, iniciativa privada) pelo progresso nacional, estando as reportagens alinhadas com a ação biopolítica dos governos militares. A educação era narrada como o meio que tornaria possível o desenvolvimento nacional através da qualificação da mão de obra.

Para os trabalhadores analfabetos, essas narrativas baseavam-se na possibilidade de aumento salarial e inserção social. O enaltecimento de programas como o Projeto Minerva e o Mobral aparece nas páginas da revista.

Para as crianças com baixo rendimento escolar, a pobreza e a miséria eram apresentadas pela revista como as causadoras dos maus índices educacionais, o que atrapalharia o progresso brasileiro.

Já os professores são narrados como fundamentais no processo de melhoria educacional, sendo postos como entraves os baixos rendimentos, as condições precárias das escolas e a baixa qualidade de alguns cursos de formação.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. Em Defesa da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2002,
FIMYAR, Olena. Governamentalidade como ferramenta conceitual na pesquisa de políticas educacionais. **Educação & Realidade**, v. 34, n.2, p. 35-56, mar.-ago. 2009.

¹ Bolsista de Iniciação Científica CNPq e estudante de História da Ulbra/Canoas.

profadeborahbg@gmail.com

²Professora e Pesquisadora do PPGEdu Ulbra/Canoas. karlasaraiva@via-rs.net